

ANC 18 MAI 1988

Mãe faz apelo por deficiente

Um grupo de mães e de pessoas ligadas à questão está gerenciando junto aos constituintes para que seja inserido na nova Carta o dispositivo que garante a concessão do benefício de um salário mínimo mensal aos deficientes carentes. As coordenadoras do grupo estão fazendo apelo às mães de deficientes ou pessoas sensíveis ao problema para que se concentrem a partir das 10h da manhã de hoje em frente à entrada do Anexo 3 da Câmara dos Deputados, onde estarão sendo aguardadas por Luiza Marillac, seguindo depois para um trabalho de convencimento dos constituintes.

18 MAI 1988

► A proposta — que deverá ser votada hoje ou amanhã — tem o apoio declarado de diversos parlamentares, inclusive do deputado Nelson Seixas, ele também pai de deficiente e presidente da Federação Nacional das Apaes. Tanto o texto da Comissão de Sistematização — baseado na emenda popular patrocinada por dona Lurdes Vanilda Faviero, uma dona de casa gaúcha que conseguiu levantar 48 mil assinaturas — quanto o projeto do deputado Vitor Buaiz asseguram o pagamento do salário mínimo ao deficiente carente.

Já a proposta do Centrão não estabelece o valor do auxílio a ser concedido — o que se faria por legislação complementar — e o grupo de mães teme que sua aprovação não represente, na verdade, qualquer auxílio efetivo ao deficiente. Para maiores informações, os interessados podem falar hoje de manhã com dona Durdes Vanilda, pelo fone 213-5181.

CENSO

O Governo vai realizar o censo nacional dos deficientes físicos como primeiro passo para enquadrar esse segmento no mercado de trabalho de forma mais sistemática.

Nesse sentido, foi assinado convênio, de Cz\$ 100 milhões, ontem, entre o BNDES e a Coordenadoria de Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência. A solenidade contou com as presenças do ministro Aluizio Alves e do assessor especial do presidente Sarney, ex-deputado Thales Ramalho (paraplégico).